

Editorial

“Psicanálises possíveis” é o tema deste número do *Jornal*. Ao escolhê-lo tínhamos em mente algumas ideias.

Este número tem a função de ressaltar a importância da concepção de “Clínica Extensa”, de autoria de Fabio Herrmann, que teorizou e procurou sistematizar a extensão da ação clínica da Psicanálise: em situações grupais, institucionais, tanto dentro quanto fora do consultório (Herrmann, 2003). Os artigos sobre psicanálise para além do divã, ou para fora do espaço institucional tradicional de nossa formação, ou mesmo para uma psicanálise implicada com o mundo contemporâneo vêm dessa extensão do que é pertinente ao ofício do psicanalista ou da incumbência da psicanálise.

A extensão proposta por Herrmann floresce possibilidades que o *Jornal* procura aproveitar em sua apreensão do que pode formar e interessar como leitura ao analista em formação, ao psicanalista ou mesmo ao leitor iniciado, numa revista psicanalítica. Para isso, o trabalho editorial tem se concentrado na preparação artesanal de cada número.

A feitura de um número é um intenso processo de associação livre da equipe editorial e, ao mesmo tempo, de uma posição implicada com a formação e a transmissão da psicanálise no Instituto. Esse processo tem início com a elaboração da carta-convite, estende-se na escolha de artigos e autores convidados, na leitura e discussão de muitos artigos que nos são enviados, a composição do número enquanto uma *Gestalt* mais apropriada para todo o material acolhido, que num primeiro momento se apresenta fragmentado, mas que vai, passo a passo, formando a arquitetura de um novo número. Alguns experimentos são realizados, por exemplo, neste número incluímos na seção *Tradução* a versão original do texto traduzido. Trata-se de uma experiência a ser avaliada junto aos colegas e à comunidade científica, para verificar se este recurso pode trazer uma real contribuição aos seminários de formação psicanalítica nos institutos e universidades de nosso país.

No número 89, por este conter um texto na língua francesa, e estar na internet disponível para ser acessado por leitores de língua francesa, optamos por adicionar os resumos em francês de todos os artigos. Assim, o número é composto também por pequenos detalhes artesanais.

Neste número o *Jornal* terá uma tiragem de 1300 exemplares (em vez de 1000). A sua versão eletrônica é vendida no site da SBPSP, ou pode-se ter acesso a artigos isolados devido à indexação. Do espaço institucional mais restrito, em 2005,¹ o *Jornal* passou a se apresentar para toda a comunidade acadêmica e

1 Na gestão da colega Leda Barone (2005-2008) o *Jornal* teve sua primeira indexação.

científica da qual estamos inseridos, ainda que de modo particular. Dentro dessa perspectiva o *Jornal* vem sendo reconhecido e o trabalho de todos que nele passaram nestes quase 50 anos, é parabenizado na qualificação pela Capes com a nota B2, o que para nós é um feito a ser comemorado.

Por outro lado, o que de positivo nos faz participar de uma troca maior com o mundo científico a partir da indexação – maior acessibilidade pelo pesquisador ou leitor, circulação do conhecimento – nos traz de complexidade e exige uma profunda reflexão e ação, num ponto caro para nós analistas, que é assegurar a não identificação e o sigilo do paciente nas narrativas dos casos clínicos publicados na internet, que podem ser acessados por qualquer pessoa, até mesmo pelo próprio paciente. Este é o desafio da indexação das revistas psicanalíticas na internet, quanto melhor a indexação, maior a visibilidade do conteúdo e exposição dos casos clínicos. O que faremos com a apresentação do material clínico? Como apresentar um caso? Não há uma resposta única, menos ainda, consensual, mas o *Jornal* está ciente da envergadura deste problema e de que devemos enfrentá-lo.

“Psicanálises possíveis”, por fim, carrega o sentido futuro de que sempre haverá o que ser pesquisado, descoberto, compreendido e elaborado na forma de metapsicologia, núcleos de teorias e técnica no que se mostra ser o vasto e fértil campo da psicanálise. O *Jornal* sob esta ótica tem muito trabalho a realizar para melhor acompanhar o futuro da criação e produção psicanalítica.

No próximo número o *Jornal de Psicanálise* completa 50 anos de existência. É uma conquista para uma publicação como esta sobreviver por cinquenta anos. Desejamos longa vida ao *Jornal*.

Boa leitura.

Marina Massi

Editora

jornaldepsicanalise@sbpsp.org.br